

PRODUÇÃO DO CICLO AVALIATIVO 2017-2020

Tipo de produção/trabalho de conclusão: ARTIGO EM PERIÓDICO

Título: [REFLEXÕES ACERCA DA TÉCNICA COMPOSICIONAL](#)

Autor: **FLAVIO SANTOS PEREIRA**

Ano da publicação: 2018

O artigo *Reflexões acerca da Técnica Composicional* traz um conjunto de reflexões da perspectiva da construção da técnica de composição musical do próprio autor. Considera-a em relação ao próprio compositor que a pratica, ao ‘pensamento complexo’ de Morin, à oposição natureza e cultura, ao léxico, signo e significado musical, aos princípios composicionais da complementaridade e eixos cromáticos, à elaboração motivico-temática.

Este conjunto de reflexões fez-se a partir da prática composicional do próprio autor, prática esta que se apoiou, num primeiro momento, em técnicas baseadas em princípios de preordenação. Entretanto, ao longo do tempo, foram abandonados estes princípios de preordenação em favor de princípios de ‘semantização’, onde as figuras que atuam na construção do discurso musical obedecem a princípios composicionais orientadores, porém não deterministas.

Nattiez em *O combate entre Cronos e Orfeu - Ensaio de semiologia musical aplicada*, (2005, p. 171), discursa no texto sobre a fidelidade e a autenticidade. Ao referir-se à posição de Peter Kivy (1995), escreve que este se opõe “ao culto do compositor-que-tudo-sabe-de-sua-obra”. Em verdade, são demasiadas as decisões arbitrárias e os axiomas adotados pelo compositor no processo composicional: se este convive estreita e plenamente com cada detalhe da obra no seu processo de concepção, de nenhum modo é capaz de estabelecer todas as suas causas como consequências da dinâmica de um sistema lógico e coerente, se tomamos estes conceitos como índices da racionalidade inerente aos processos composicionais. Identificar as forças dominantes torna-se ainda mais complexo em períodos em que o compositor se impõe uma reavaliação da sua estética e, conseqüentemente, dos seus recursos técnicos.

Este conjunto de reflexões representa o esforço de conscientização e de

formação de uma visão sistemática dos processos postos em ação pelo próprio compositor na sua atividade criadora. No nosso caso, em particular, a questão da significação, a experiência sensível com a obra musical, o desejo de deslocar ideias e emoções no ouvinte, fazê-lo tomar parte de um percurso intelecto-emocional, tornaram-se, gradualmente, norteadores do processo composicional.

No artigo são citadas, da autoria do próprio autor, como materialização dos processos composicionais, as obras: Obra Eletrônica 1, Solo para Violoncelo, Três Canções sobre Poemas de Fernando Pessoa.

O artigo resulta do projeto de pesquisa Processos Composicionais, vinculado à linha A, Processos de Criação em Música, abrigado pelo PPGMUS-UnB, voltado para o estudo e análise dos procedimentos técnicos, princípios estéticos e pertencimento social de obras da música de concerto atual e do passado com o fim de apoiar a criação e o desenvolvimento de novos processos composicionais, materializados estes em produção artística que lhes dá significado.

O projeto de pesquisa Processos Composicionais está associado ao Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPQ Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências e Tecnologias da Música e do Som.

PEREIRA, Flavio Santos. Reflexões acerca da Técnica Composicional. *Musica Theorica*, Revista da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical, Salvador, v.3, n.1, p.128-174, janeiro a junho, 2018. Disponível em: <https://tema.mus.br/revistas/index.php/musica-theorica/article/view/70/62>